Bossa, samba e Noel Rosa no **aniversário da Acaso Cultural**

Casarão de Botafogo que completa um ano recebe Jaques Morelenbaum, roda e aula-espetáculo sobre o Poeta da Vila

AFFONSO NUNES

Divulgação



Em um ano de existência, a Acaso Cultural conquistou o público e a classe musical

A Acaso Cultural, casarão centenário de Botafogo que completa um ano em novembro, dedica o fim de semana à música brasileira em três formatos: o encontro de Fred Martins com o violoncelista Jaques Morelenbaum na sexta (13), a roda de samba "Corações Brasileiros" no sábado (14) e a aula-espetáculo "Noel Rosa: Poesia e Prosa", com Geraldo Carneiro e Alfredo Del-Penho, no domingo (15).

Na sexta, às 20h, "Vertentes da Bossa" reúne voz, violão e violoncelo para investigar os desdobramentos da bossa nova na canção brasileira. No repertório, obras de Chico Buarque, Gilberto Gil, Edu Lobo, Sueli Costa, Milton Nascimento, Lô Borges e Paulinho da Viola.

No sábado, às 18h, a roda "Corações Brasileiros" ocupa a Sala Acaso com Tiago Machado no violão, Patrícia Duarte na voz, Thiago Ferrare no cavaquinho e Diego Zangado na percussão. O repertório percorre Cartola, Dona Ivone Lara, Elton Medeiros e Tom Jobim, além de sambas de terreiro, sambas-canção e composições autorais com arranjos originais. O térreo fica sem cadeiras, e o público pode consumir bebidas dentro da sala, no clima das rodas cariocas. Zangado já acompanhou Chico Buarque, Dona Ivone Lara e Guinga.

No domingo, às 18h30, "Noel Rosa: Poesia e Prosa" leva ao palco o poeta Geraldo Carneiro, membro da Academia Brasileira de Letras, e o cantor e violonista Alfredo Del-Penho. Entre canções e histórias, a aula-espetáculo revisita o compositor de Vila Isabel, morto aos 26 anos em 1937, com destaque para "Conversa de Botequim" e "O Gago Apaixonado".

Em um ano de atividades, a Acaso reuniu quase 100 shows e mais de 500 artistas e profissionais da cultura, entre eles Carlos Malta, Guinga, Cristovão Bastos e Moacyr Luz. A Sala Acaso, projetada para música ao vivo, tornou-se referência pela qualidade acústica. A casa abriga ainda livraria, galeria e o restaurante Nonô.

A rogramação de aniversário segue ao longo do mês: "Eu, Moacir Santos", com Aline Paes e Pedro Franco, no dia 20; "Lobo por Lobo", de Bernardo Lobo, no dia 21; e "Gafieirando", de Daniela Spielmann com participação de Guinga, no dia 26, entre outras atrações.

SERVIÇO

VERTENTES DA BOSSA: 13/11, às 20h
CORAÇÕES BRASILEIROS – RODA DE SAMBA: 14/11, às 18h
NOEL ROSA: POESIA E PROSA: 15/11, às 18h30
Acaso Cultural (Rua Vicente de Sousa, 16, Botafogo)
Ingressos entre R$ 55 a R$ 200

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

Três dias de samba no Capanema

Reprodução - Redes Sociais



O Próxima Parada Samba ocupa o Palácio Gustavo Capanema de sexta a domingo (13 a 15), com entrada franca. A roda de Délcio Luiz abre o festival na sexta, às 20h, com participações de Zélia Duncan e Pedro Luís; no sábado, a parceria é com o Vaca Profana; no domingo, o Samba da Cura, comandado por Carlinhos 7 Cordas, recebe Diogo Nogueira (foto), Xande de Pilares, Pedro Luís e Zélia Duncan.

Decco Torres no embalo da Black Music

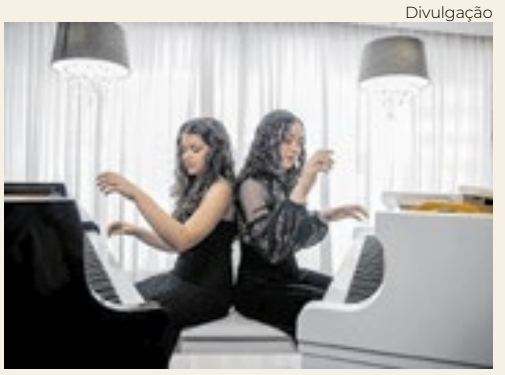
Divulgação



Decco Torres apresenta o álbum "Neo" no Teatro Rival Petrobras nesta sexta (13), às 19h30. Produzido por William Magalhães, da Banda Black Rio, o disco reúne soul, disco funk, trap e MPB numa celebração dançante da black music carioca. Além das faixas inéditas, o repertório homenageia Hyldon, Tim Maia, Sandra Sá e Emílio Santiago, com releitura de "Rock with You", de Michael Jackson. Entre R$ 60 a R$ 170.

Jovens virtuoses do piano na Cecília Meireles

Divulgação



Olívia Tebaldi, de 15 anos, e Sara Canal, 14, dois prodígios capixabas do piano, tocam com a Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga, regida por Priscila Bomfim, no domingo (15), às 11h, na Sala Cecília Meireles. O destaque é o Concerto para dois pianos, K. 365, de Mozart, com as duas ao palco ao mesmo tempo. Ingressos a R$ 20 e R$ 10 (meia).

Swing Spots leva seu baile vintage ao Manouche

Divulgação



O Manouche recebe nesta sexta (13), às 20h, o baile "Swing, baby, swing", com aulão de dança e show da banda carioca Swing Spots. Formada em 2016 para animar pistas, a banda de Maria Accioly (voz) e Klauber Fabre (guitarra) revisita o swing jazz dos anos 1920 a 1940, somando blues, boogie, gypsy e brasileiras pós-70. R$ 120 e R$ 60 (meia ou solidário, com 1 kg de alimento ou livro).